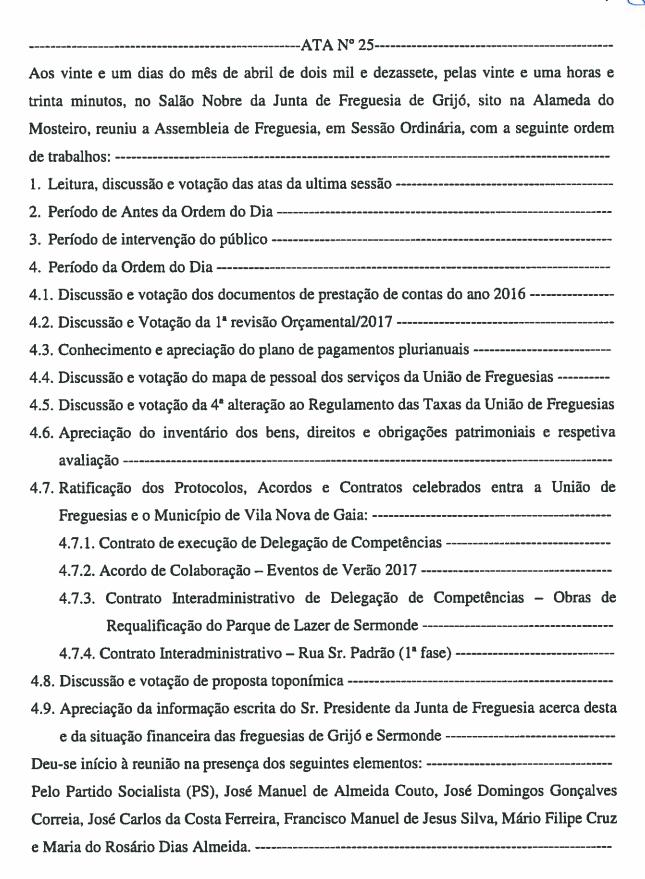
21 de abril de 2017



21 de abril de 2017

Pela Coligação Gaia na Frente (PPD/PSD-CDS/PP), Paula Maria Leal Magalhães Dias Ferreira, Ana Sofia Félix, Manuel Joaquim Félix e Gracelina Maria de Almeida Costa. Faltou à reunião o Sr. Rogério dos Santos Tavares. ------Pelo Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde (GRIJOS), Joaquim Alberto da Silva Rocha. -----Pela Coligação Democrática Unitária (CDU), Francisco Manuel Borges. -----Pelo Executivo da Junta de Freguesia, Joaquim César Ramos Rodrigues, Gil Manuel Camarinha Costa, Maria João Costa, Rosa Margarida Rodrigues Sousa Neves e Manuel Quintas Sanhudo. ------Na ausência da primeira secretária, Filipa Nunes Lopes Moura, o Sr. Presidente convidou para o seu lugar na mesa a Dª Maria do Rosário Almeida. -----Dando início aos trabalhos, foram discutidas e votadas as atas nº 23 e 24, relativas às reuniões efetuadas nos dias 23 de dezembro de 2016 e 05 de janeiro de 2017, respetivamente. Assinaladas ligeiras gralhas, que foram corrigidas no momento, submetidas a votação, em separado, foram ambas as atas aprovadas por unanimidade. -----Na votação das ata em apreço ficou salvaguardada a impossibilidade de votação dos membros que não estiveram presentes na sessão a que dizia respeito, no cumprimento do artigo 34°, ponto 3, da Lei n.º 42/2014, de 11 de julho, que aprova o novo Código do Procedimento Administrativo ------Entrando no Período de Antes da Ordem do Dia, O Sr. Francisco Manuel Borges disse lamentar que mais um mandato estivesse a terminar sem que se resolvesse o problema do alargamento da Ponte do Cabouco. Interrogou o executivo sobre o ponto de situação relativamente ao terreno anexo à Casa Teixeira e se a biblioteca pública anunciada para este local ainda iria ser inaugurada antes do final do atual mandato. Referiu, ainda, que a Rua Professor Santos Júnior necessita de uma intervenção de reabilitação e que os lugares para estacionamento de deficientes, no largo de Santo António, continuam a não se verificar. Na continuação quis saber se o largo da Srª da Graça vai sofrer alguma intervenção e alertou para a perigosidade da presa na Rua dos Lagos, que há muito carece de uma intervenção, com a colocação de grades de proteção. Questionou, ainda, o executivo sobre a situação da venda dos terrenos na Quinta Amarela, processo que não foi devidamente divulgado, em seu entender, bem como a eventual colocação de uma

July

21 de abril de 2017

passadeira pedonal no largo da Póvoa e sobre a deslocação da existente junto ao Centro de Dia, em Santo António, uma vez que a que existe está mal localizada. Quanto às Noites de Verão 2016, diz ter pedido informações sobre as respetivas contas, mas que ainda não lhe foram fornecidas. Alertou para a necessidade de colocação de sinais verticais na zona industrial da Feiteira, para evitar acidentes como os que ali têm ocorrido de vez em quando e esclareceu que, na sequência de discussão havida em sessões anteriores, na Travessa da Divina Providência não houve qualquer investimento desde 1992. Referindo-se agora ao Boletim Informativo nº 1, da responsabilidade da Junta de Freguesia, disse tratar-se de uma iniciativa publicitária do Partido Socialista quando se aproximam eleições. A este propósito, o Sr. Francisco Manuel Borges interrogou o Executivo sobre quanto custou e quem pagou o dito boletim. Alertou, igualmente, para a desatualização do Site da Junta de Freguesia, onde deveriam estar disponíveis alguns documentos e não estão, entre os quais as atas da junta de freguesia e outros documentos - propostas e requerimentos - por si apresentados. Posto isto, apresentou uma Moção de louvor ao Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia e à Primeira Secretária pelos bons serviços prestados à Assembleia de Freguesia, no exercício das suas funções ao longo do mandato em curso. ------Intervindo, o Sr. Manuel Joaquim Félix solicitou a correção de uma das placas toponímicas existentes em Grijó, sendo que a rua para que remete se designa por "Cabouco" e não "Cabouce", como acontece atualmente. Quis saber, na continuação, se está prevista alguma intervenção na rede viária, entre as Ruas de Sermonde e das Silvinhas, na medida em que está em mau estado. Quanto às obras efetuadas na Asprela, em Sermonde, disse que as pessoas não respeitam os passeios ali criados e fazem deles um verdadeiro parque de estacionamento. Além disso, na sua perspetiva, um dos passeios frente ao edifício da Junta de Freguesia, em Sermonde, ficou muito largo, obrigando os condutores a desviarem-se bastante e a entrar quase fora de mão na via que procede do aterro sanitário. Por fim, questionou se era verdade que a Escola do Ensino Básico de Murraceses iria ser encerrada. Tomando a palavra, o Sr. Francisco Manuel Jesus Silva começou por felicitar o executivo pela colocação de sinais de trânsito na rua Américo de Oliveira, pela reabilitação urbanística e iluminação do parque de estacionamento junto aos Arcos da Amoreira, frente à escola EB. 2/3, em Grijó, e pela publicação do Boletim Informativo nº 1, sobretudo pela obra desenvolvida e pela qualidade da informação. De seguida, alertou para a necessidade

NDE 21 de abril de 2017

de se efetuar uma limpeza do aqueduto dos Arcos da Amoreira, de serem colocadas rampas de acesso a deficientes nas ruas Indústria e Comércio e do Mirante, na zona industrial da Feiteira. Relembrou, ainda, a necessidade de colocação de iluminação das passadeiras juntos às escolas da União de Freguesias.

Dirigindo-se ao Sr. Joaquim Félix, informou que o erro detetado na identificação da rua do Cabouco já foi comunicado aos serviços municipais, aguardando-se a correção. No que diz respeito às obras de requalificação da via pública na Asprela, em Sermonde, esclareceu que o estacionamento em cima dos passeios traduz falta de civismo de quem o faz e que há pessoas que já foram multadas por o fazerem. As obras ainda não estão concluídas, pelo que ainda vão ser feitas alguns ajustamentos e colocados arranjos florais entre as ruas de Sermonde e das Silvinhas. Sobre a escola de E.B.1 de Murraceses, informou que vão ser ali efetuadas obras de requalificação de vulto e que quando estas obras estiverem concluídas as salas do Jardim de Infância local irão passar para a escola, a fim de que se evite o encerramento de ambos os espaços educativos. Esta foi, disse, uma decisão do Diretor do Agrupamento de Escola Júlio Dinis, que vai ser respeitada. Aproveitou o ensejo para informar que a educação é, de facto, uma prioridade para este executivo que, no atual

#### Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde

de 2017

21 de abril de 2017

mandato, em articulação com a Câmara Municipal, já investiu cerca de trezentos e vinte mil euros na requalificação das escolas do Loureiro e Santo António, estando previstos mais cerca de cento e vinte mil euros para a anunciada requalificação da escola de Murraceses.

Em resposta às questões apresentadas pelo Sr. Francisco Manuel Borges, o Sr. Presidente da Junta começou por manifestar a sua indignação face à proposta apresentada, dado tratarse de uma intencional indelicadeza, na medida em que a mesa da Assembleia de Freguesia è composta por três pessoas, não por duas. Quanto ao processo de venda dos terrenos na Quinta Amarela, sublinhou que foi amplamente divulgado em editais distribuídos por todo o lado, inclusivamente em jornais nacionais, pelo que não se podia ser mais transparente. Posto isto, esclareceu pode e deve informar as populações do que tem sido feito nas freguesias, sendo que o Boletim Informativo faz todo o sentido, tendo custado cerca de dois mil e setecentos euros, mais os impostos em vigor, como é normal. Esclareceu, ainda, que na zona industrial da Feiteira há sinais de trânsito, pelo que os acidentes que ali ocorrem de vez em quando nada têm a ver com a sinalização. No entanto, a segurança vai ser reforçada naquela zona, com a colocação de um gradeamento, para proteção das pessoas que ali vivem. Informou, igualmente, que as últimas Noites de Verão estão pagas, bem como quatro ou cinco mil euros do anterior mandato. Quanto a passadeiras pedonais, esclareceu que já foi colocada uma na Póvoa, junto à Padaria Silva, sendo que a de Santo António ainda não foi deslocada, ação que não compete à Junta de Freguesia. No que diz respeito à presa dos Lagos, anunciou que a Câmara vai fazer parte das obras, os muros, e a Junta vai assegurar a colação de uma vedação em rede, para proteger as pessoas de uma queda naquele local. Informou, igualmente, que o pedido de sinalização de lugares para estacionamento de veículos de deficientes, em Santo António, foi enviado à Câmara Municipal em 25-01-2017, aguardando-se resposta. Quanto aos terrenos junto à Casa Teixeira, já existe um acordo entre o proprietário, a Câmara e a Junta, para uma permuta. O proprietário pretende, contudo, que além da permuta por terreno na Quinta Amarela lhe seja dado o projeto de construção de moradia. Se aceitar a permuta sem o dito projeto, a troca será feita imediatamente. No que se refere ao alargamento da ponte do Cabouco, é um processo que se arrasta há muitos anos e que nada tem a ver com o atual executivo. Seria uma obra importante, com certeza, mas mais importante é a obra que se começou a

NDE 21 de abril de 2017

fazer na rua Sr. do Padrão, numa rua vital para a freguesia de Grijó. Informou o Sr. Presidente que também a postura de trânsito na avenida do Mosteiro e na rua professor Santos Júnior já foi solicitada à Câmara Municipal, processo que está agora nas mãos dos Retomado a palavra, o Sr. Francisco Manuel Borges sublinhou que o Boletim mais não era do que campanha eleitoral. Quanto à Moção por si apresentada, frisou que não foi à Junta, mas à Assembleia de Freguesia, pelo que o Sr. Presidente da Junta não tinha que emitir opinião sobre o assunto, esclarecendo que queria incluir-se o Segundo Secretário da Mesa no referido documento porque ele, de facto, tem ajudado o Partido Socialista.----Intervindo, o Sr. Francisco Manuel Jesus Silva reafirmou que a dita Moção se destinava, apenas, a provocar e a tentar separar as pessoas, que têm estados unidas e coesas na defesa dos interesses da União de Freguesias. ------Também o Sr. José Domingos Correia interveio para sublinhar que era mentira o que havia afirmado o Sr. Francisco Manuel Borges, que o Boletim nada tem a ver com a proximidade das eleições. -------Tomando a palavra, o Sr. Presidente da Junta deixou claro que se o Sr. Alberto Rocha não estivesse na Assembleia de Freguesia estaria a Junta e a bancada que apoia o executivo, mesmo sem maioria, não deixando de elogiar a verticalidade, a isenção e apoio que o Segundo Secretário da Mesa tem dado a todos os trabalhos, em prol das pessoas. Quanto ao Boletim, esclareceu que só não saiu todos os anos para não se gastar dinheiro, mas que agora fazia todo o sentido, porque há pessoas que não percorrem as freguesias de uma ponta à outra e precisam de ser informadas, sublinhando que o membro da CDU só diz mal da Junta de Freguesia, nunca vê nada de positivo. ------Intervindo a Srª Paula Dias Ferreira disse estar de acordo com a postura da Junta e que, assim sendo, propunha a alteração da Moção, nela incluindo o Segundo Secretário, a que o Sr. Francisco Borges respondeu de imediato reiterando que não faria qualquer alteração ao documento em virtude de não reconhecer a este membro da Mesa trabalho suficiente para isso. A Srª Paula Dias sublinhou que, assim sendo, votaria contra a dita Moção.-----Posto isto, foi votada a Moção apresentada pelo Sr. Francisco Borges, tendo sido rejeitada com dez votos contra, da bancada do Partido Socialista, da Coligação Gaia na Frente, do Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde, um voto a favor, da Coligação

de 2017

21 de abril de 2017

Democrática Unitária, e a abstenção do Sr. Presidente da Assembleia que, justificando o seu sentido de voto, disse não compreender por que não foi incluído o Sr. Alberto Rocha na Moção, porque tem cumprido o seu papel de Segundo Secretário da Mesa, mas que se abstinha em virtude de a 1ª Secretária não estar presente nos trabalhos e ele próprio, como Presidente da Mesa, entender que não deveria participar neste tipo de discussão, já profusamente desenvolvida. ------Submetido a votação o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. Mário Alberto Soares, Ex-Presidente da República e dirigente do Partido Socialista, foi este aprovado por Entrando no Período de intervenção do público, efetuadas as devidas inscrições, o Sr. Adriano Neves começou por felicitar a Junta de Freguesia por todo o trabalho desenvolvido. Frisou que urge colocar uma passadeira na zona industrial da Feiteira, junto aos ciganos, porque estão sempre a atravessar a estrada e esta passadeira não causaria mais problemas do que os que já existem naquele local. Tomando em mãos o programa/compromisso eleitoral do Partido Socialista, de 2013, questionou, contudo: como está a situação da Capela Mortuária, junto ao cemitério de Grijó; em que fase está o divulgado progressivo encerramento do aterro sanitário de Sermonde; a eventual criação de um jornal das associações e coletividades da União de Freguesias, o encontro anual de jovens, o espaço/festival de atuação das ditas bandas de garagem; a necessidade de se retomar a hidroginástica sénior; a pertinência da eventual criação de um circuito de manutenção em Murraceses, junto ao novo parque de lazer. -----Intervindo, o Sr. José Ferreira sublinhou que a rede de saneamento público não está concluída, que há pequenas travessas que ainda não são contempladas com este serviço, pelo que solicitava o esforço da Junta na reivindicação desta obra junto da Câmara Municipal. Informou que no início da rua da Lavandeira, no Loureiro, há paralelos levantados, a carecer da adequada reposição. Na sequência de intervenções que já havia feito em sessões anteriores, sublinhou a utilidade de serem colocadas duas ou três mesas no Souto da Póvoa, para entretenimento das pessoas. Por fim, disse que era importante definir critérios claros de atribuição de subsídios às associações e coletividades, elaborando um plano para o efeito. ------

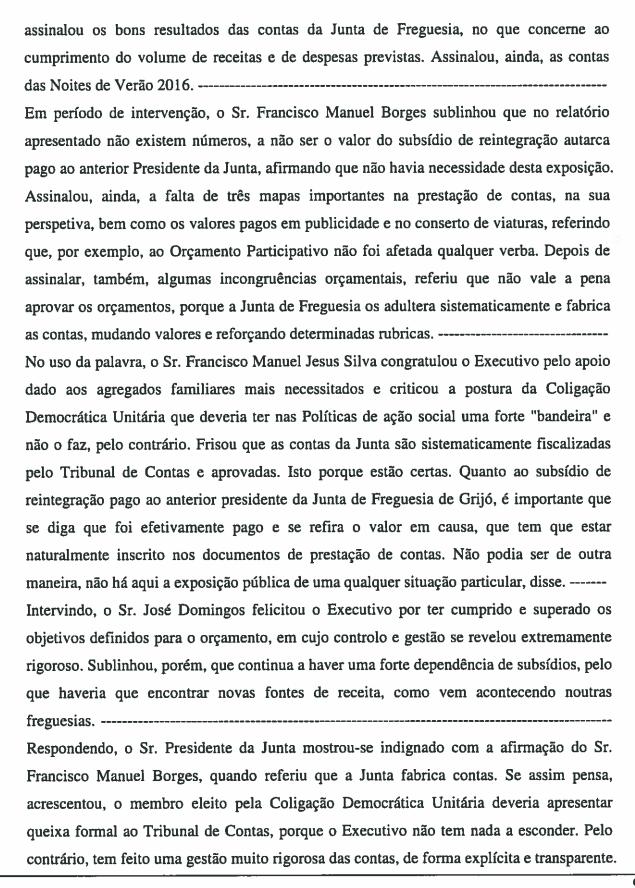
de 2017

21 de abril de 2017

Em resposta, o Sr. Presidente da Junta agradeceu o elogio feito pelo Sr. Adriano Neves sobre o que tem sido feito nas freguesias. Sobre a passadeira junto aos ciganos, na Feiteira, referiu que não seria uma boa solução, que o melhor seria a colocação de lombas na estrada e de barreiras/grades entre as barracas e a estrada, para evitar acidentes. Quanto à capela Mortuária, informou que não será feita até ao final do presente mandato, em virtude de a verba atribuída pela Câmara Municipal ser insuficiente. Informou, igualmente, que o encerramento do aterro sanitário está em curso, sendo que já não se está a efetuar ali depósito de lixos. No que concerne à hidroginástica, esta foi interrompida porque custava cerca de vinte e dois, vinte e três mil euros aos cofres da Junta, só em transportes. A alternativa seria a piscina de Vila D' Este, em transporte público, sendo que as pessoas idosas têm desconto. No que se refere ao circuito de manutenção, esclareceu que havia outras prioridades, mas que logo que houvesse oportunidade a Junta iria fazê-lo. O Sr. Presidente da Junta esclareceu, ainda, que, de facto, não se efetuou o encontro de coletividades e que não há um jornal propriamente dito, mas existe uma newsletter, para todas darem notícias, só que ninguém tem participado. Relativamente às bandas de garagem, informou que duas delas vão estrear-se nas próximas Noites de Verão, sem custos, no palco secundário. Quanto ao conselho de juventude, como tem sido amplamente divulgado, a Câmara está a trabalhar nisso, com a colaboração da Junta. ------Respondendo ao Sr. José Ferreira, o Sr. Presidente da Junta informou que já pediu às Águas de Gaia o cadastro das ruas onde ainda não há rede de saneamento. Quanto à colocação de mesas no souto da Póvoa, trata-se de uma questão que está a ser estudada. O Sr. Presidente acrescentou que as associações e coletividades têm tido todo o apoio da Junta, no âmbito das atividades que desenvolvem. -----Posto isto, entrou-se no Período da Ordem do Dia, tendo o Sr. Presidente da Assembleia sugerido que fossem apreciados e discutidos em conjunto os pontos quatro, ponto um -Discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2016 -, quatro, ponto dois - Discussão e Votação da 1ª revisão Orçamental/2017 - e quatro, ponto três -Conhecimento e apreciação do plano de pagamentos plurianuais, ainda que votados em separado, como se compreende. Aceite esta sugestão, o Sr. presidente da Junta efetuou um breve enquadramento dos documentos em discussão, evidenciando algumas intervenções da Junta de Freguesia, nos diferentes domínios da sua competência. Neste contexto,

oril de 2017

21 de abril de 2017



# Assembleia de Freguesia de Grijó e Sermonde



21 de abril de 2017

| Aqui chegados, foram submetidos a votação os documentos de prestação de contas do ano       |
|---|
| 2016, tendo sido aprovados com sete votos a favor, da bancada do Partido Socialista e do    |
| Grupo Renovador Independente por Grijó e Sermonde; quatro abstenções, da bancada da         |
| Coligação Gaia na Frente e um voto contra, da bancada da Coligação Democrática Unitária     |
| Do mesmo modo, também a 1ª revisão Orçamental/2017 foi aprovada com sete votos a            |
| favor, da bancada do Partido Socialista e do Grupo Renovador Independente por Grijó e       |
| Sermonde; quatro abstenções, da bancada da Coligação Gaia na Frente e um voto contra,       |
| da bancada da Coligação Democrática Unitária  |
| Tendo os membros da Assembleia tomado conhecimento e apreciado o plano de                   |
| pagamentos plurianuais, que integrou a discussão anterior, dado o adiantado da hora e a     |
| natural impossibilidade de se esgotar a discussão de todos os pontos inscritos na Ordem de  |
| Trabalhos, nesta primeira reunião, o Sr. Presidente da Junta solicitou a anuência da        |
| Assembleia, no sentido de se antecipar a discussão do ponto quatro, ponto oito - Discussão  |
| e votação de proposta toponímica - pela urgência da deliberação. Não havendo qualquer       |
| manifestação de discordância nem intervenção sobre a matéria em apreço, foi a proposta de   |
| atribuição da designação toponímica de "Travessa Nova da Lavandeira" ao arruamento que      |
| tem início na travessa da Lavandeira e término na rua Nova da Lavandeira submetida a        |
| votação, tendo sido aprovado por unanimidade  |
| O Sr. Presidente da Assembleia solicitou que fosse lida a minuta da ata da presente reunião |
| e submetida a votação, tendo esta sido aprovada por unanimidade                             |
| Nada mais havendo a tratar, eram 00.04 horas, deu-se por encerrada a reunião, da qual se    |
| lavrou a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia e pela 1ª         |
| secretária em exercício   |
|   |
|   |

O Presidente da Assembleia

José Manuel de Almeida Couto

A 1ª Secretária, em exercício

Maria do Rosário Dias Almeida